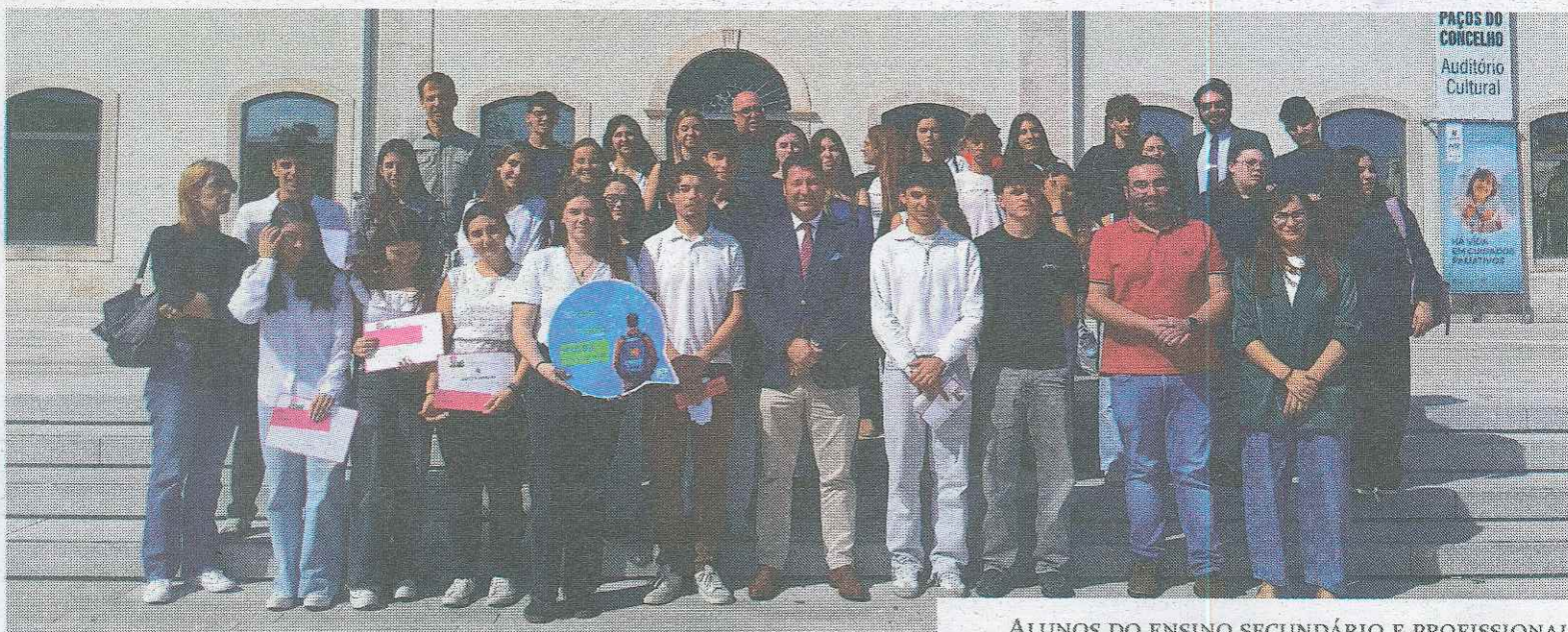


# À descoberta da Europa

Numa iniciativa da AMO (Assembleia Municipal de Ourém), cerca de 60 jovens das escolas concelhias foram desafiados a desenvolver projetos em torno de um tema da atualidade sendo que, este ano, aproveitando o seu 40.º aniversário, o foco foi colocado na União Europeia



ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL

AURÉLIA MADEIRA

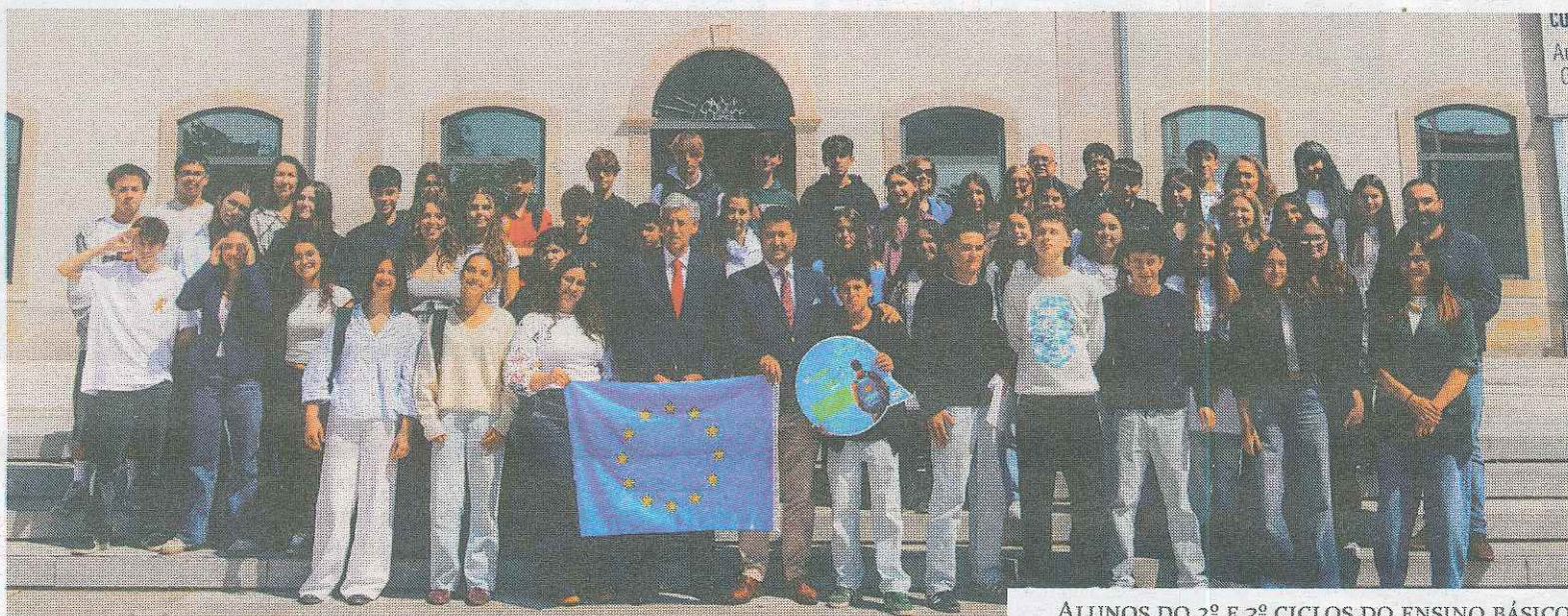
Nesta que é já a oitava edição da AJO (Assembleia Jovem de Ourém), os jovens estudantes tinham que desenvolver os seus projetos em torno do 40.º aniversário da adesão de Portugal à Comunidade Europeia, que se celebra este ano.

Provenientes de 9 estabelecimentos de ensino do concelho, foram apresentados um total de 12 projetos que evidenciaram o trabalho de investigação que dedicaram ao tema.

No primeiro escalão, destacou-se a Escola Básica de Caxarias, com o projeto “De Ourém à Europa: Rota das cidades geminadas”. A proposta assenta numa experiência de mobilidade juvenil inspirada no interrail, em que equipas de jovens percorrem várias cidades europeias geminadas com Ourém, participando numa “caça ao tesouro” internacional com desafios culturais, históricos e educativos sobre a União Europeia, apoiada por uma plataforma digital interativa e culminando num evento final de partilha em Ourém.

No ensino secundário, o primeiro lugar foi atribuído à Escola Profissional de Ourém (EPO), com o projeto “UE – Sabes o que é?”. Esta proposta estrutura-se num conjunto de iniciativas de sensibilização dirigidas à comunidade, incluindo uma exposição virtual imersiva sobre os países da União Europeia, uma sessão pública, com participação de um eurodeputado, sobre o impacto da UE em Ourém, a criação de um mural de homenagem ao eurodeputado Sérgio Ribeiro e a realização de um concurso interescolar sobre conhecimentos europeus.

O Presidente da Assembleia Municipal de Ourém, João Moura, salientou o elevado nível dos projetos apresentados, enaltecendo o empenho, a criatividade e o sentido de responsabilidade demonstrados pelos jovens participantes,



ALUNOS DO 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

sublinhando a importância destas iniciativas na promoção do envolvimento cívico e na aproximação às instituições democráticas. João Moura comprometeu-se ainda a levar ao Parlamento Europeu o projeto apresentado pela escola de Hotelaria de Fátima, que, embora se desviasse do tema proposto, foi considerado pelo presidente da AMO como de grande importância, já que se debruça sobre um tema muito atual e que se prende com a capacidade/ reforço do sistema de comunicações concelhias que, com é sabido, foi muito afetado pela tempestade Kristin.

Já as duas equipas vencedoras vão agora apresentar os seus projetos aos deputados municipais e à Câmara Municipal de Ourém, na próxima reunião da Assembleia Municipal, agendada para o dia 28 de abril.

Como reconhecimento pelo seu desempenho, os alunos vencedores irão representar o concelho numa visita ao Parlamento Europeu, entre os dias 2 e 4 de junho, numa articulação entre a AMO e o eurodeputado Sebastião Bugalho, permitindo aos jovens um contacto direto com o funcionamento das instituições europeias.

## O RECONHECIMENTO DE SÉRGIO RIBEIRO COMO EURODEPUTADO

No final da sessão, o Notícias de Ourém falou com a equipa vencedora, cuja porta-voz foi Lara Neves, que nos disse que o projeto apresentado “foi pensado em grupo”, e agradece o acompanhamento dado pela professora Ana Pinto, já que, afirma a jovem, “sem ela nada disto teria sido possível. A ideia, diz Lara, “surgiu de tentarmos trazer um pouco mais de Ourém do que, se calhar, estavam todos a pensar. Daí termos pensado em trazer o doutor Sérgio Ribeiro. Lembramo-nos do nome da sala (da AMO) onde já tínhamos estado no decorrer do projeto anterior”. Uma vez mais, com ajuda da professora, “conseguimos entender melhor quem era o senhor e procurámos trazê-lo ao projeto”.

## CONCURSO E VÍDEOS PARA CONHECER A EUROPA

Explica que “o nosso projeto consiste em quatro atividades. Uma delas é um concurso em que vai haver um questionário com três níveis: ensino básico, segundo e terceiro ciclo e o nível do secundário, do décimo ao décimo segundo ano. A

equipa vencedora irá ter o mesmo prémio que nós. Vão a Bruxelas, se tudo correr bem. Outro dos nossos projetos é um mural em homenagem ao doutor Sérgio e à UE (União Europeia) com símbolos que a representam, como, por exemplo, a sua evolução, os países que dela fazem parte, dando destaque a este senhor que tão foi importante. Para além disso teremos uma sessão, em princípio, no Teatro de Ourém, onde queremos tentar trazer um eurodeputado”.

Para além disso queremos destacar um vídeo, não precisa ser muito longo, que mostre como era Ourém antes e depois da nossa adesão à União Europeia”. Os jovens vencedores querem também apresentar uma “exposição virtual” que, explica, “consiste em organizar bancadas com vídeos alusivos aos diversos países da União Europeia. Serão oferecidos óculos 3D a jovens para poderem assistir aquilo que é cada país”. Lara Neves reconhece que “muitos jovens nem sabem quais são os países que pertenceram à União Europeia”. Por isso, “queremos dinamizar esse aprendizado, para outras pessoas terem a oportunidade de

descobrir o que descobrimos na nossa pesquisa para o trabalho.

## “UMA EQUIPA MOTIVADA”

Para a professora Ana Pinto, não foi difícil fazer o acompanhamento do projeto, uma vez que, diz-nos, se trata de “uma equipa motivada”. Refere que, a maioria deles, já tinha participado no ano anterior e, por isso, “eles próprios se motivaram a trabalhar, a pesquisar”. Por outro lado, reconhece Ana Pinto, “o tema também era bastante interessante”.

Visivelmente satisfeita, a professora diz que “eles aprenderam muito sobre o tema” já que, acrescenta, “os nossos jovens, às vezes, estão longe de conhecer o que é o papel da União Europeia no nosso quotidiano”.

Embora reconheça que no ensino profissional, na área de integração, este é um tema abordado e aprofundado em alguns trabalhos, “há algumas realidades de que eles não se apercebem”. Diz-nos ainda que foi através do desenvolvimento deste trabalho, e da pesquisa que precisaram fazer, que os alunos se aperceberam, por exemplo, que o ensino profissional, que integram “é possível graças aos fundos que vêm da União Europeia”.